

## 4.15 ESTUDO TÉCNICO Nº 15: INSTALAÇÃO DE INSTRUMENTO OU EQUIPAMENTO MEDIDOR DE VELOCIDADE DO TIPO FIXO (215,55 N)

### 1 – IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO

Razão social: Polícia Rodoviária Federal – 1ª Delegacia  
Estado/Município: Santa Catarina/São José

### 2 – LOCALIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Local: BR 101Km 215 + 550  
\_\_\_\_\_ pista principal       X  pista lateral

Sentido do fluxo fiscalizado: Norte

Faixas de trânsito fiscalizadas (numeração da esquerda para direita): 1 e 2

### 3 – EQUIPAMENTO

Tipo:

- aparelho controlador eletrônico de velocidade  
 aparelho redutor eletrônico de velocidade

Data de início da operação no local: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

### 4 – CARACTERÍSTICAS DO LOCAL/TRECHO DA VIA

Classificação viária (art. 60 do CTB): Via Urbana - Rodovia

N.º de pistas:  4

N.º de faixas de trânsito (circulação) no sentido fiscalizado:  2

Geometria:

Aclive       Declive       Plano       Curva

Trecho urbano:       Sim       Não

Fluxo veicular na pista fiscalizada (VMD):  23.821  veículos mistos/dia

Trânsito de pedestre:  Sim       ao longo da Via       Transversal a via  
 Não

Trânsito de ciclista:  Sim       ao longo da Via       Transversal a via  
 Não

## 5 – VELOCIDADE

5.1 – Em trecho da via com velocidade inferior à regulamentada no trecho anterior:

5.1.1 - Velocidade no trecho anterior ao local fiscalizado (km/h):

Velocidade regulamentada: \_\_\_\_\_

Velocidade Praticada (85º percentil): \_\_\_\_\_

5.1.2 - Velocidade no local fiscalizado (km/h):

Velocidade regulamentada: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

5.2 – Em trecho da via com **velocidade igual à regulamentada no trecho anterior:**

Velocidade regulamentada: 60 km/h

Velocidade Praticada antes do início da fiscalização (85º percentil): leves: 82 km/h /  
pesados: 78 km/h

Data: 06 / 04 / 2013

6 – N.º DE ACIDENTES NO LOCAL (para esta definição, considerar-se-á um trecho máximo de quinhentos metros antes e quinhentos metros depois do local).

Até 12 meses antes do início da fiscalização (interstício de 06 meses): 17

## 7 – POTENCIAL DE RISCO NO LOCAL

Descrição dos fatores de risco:

Trata-se do trecho quilométrico classificado em **17º lugar** no registro de acidentes de tráfego nas vias marginais do Lote 7.

Aproximação de PI, onde há passagem de veículos, pedestres e ciclistas e ocorrem conflitos de fluxos.

Velocidades de aproximação muito altas e Tráfego Intenso.

Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Reforço da sinalização horizontal e vertical.

Outras informações julgadas necessárias:

Na avaliação do Analista as medidas adotadas não reduzem os riscos.

## 8 – PROJETO OU CROQUI DO LOCAL

O croqui de implantação é apresentado na próxima página, em desenho esquemático, sem escala.

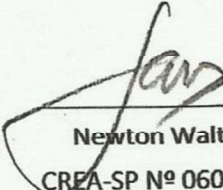
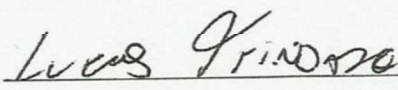


## 9 – RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO

Nome: NK Engenharia de Transportes Ltda.

CREA n.º: 017762-8

Assinaturas:

 _____ Newton Walter Gava CREA-SP Nº 0600286688	 _____ Lucas Hernandes Trindade CREA-SP Nº 5069029501
---	--

Data: 29 / 10 / 2013

## 10 – RESPONSÁVEL TÉCNICO DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome:

CREA n.º: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_